**A Anatomia do Homem e as Redes Sociais**

Vera Alice Gonçalves Manso

A anatomia do homem é o mais complexo explica as formas superiores de desenvolvimento, as formas inferiores de desenvolvimento do homem no passado. Portanto o Serviço Social não explica por si mesmo, senão a partir de sua inclusão na sociedade. Exporemos neste artigo uma análise em presença de uma perspectiva interdisciplinar entre, o papel da internet e das redes sociais.

 A internet e a rede social foram propostas como campo de estudo por importar a fundamental fonte de fornecimento de comunicação no planeta terra. Portanto, sobressairemos o valor da internet e da rede social diante as transformações da sociedade, que contribuem como instrumento de mobilização social nas manifestações.

 Seguindo o pensamento de Withaker (1998), a visão ideologia das redes, analisa uma estrutura em rede corresponde ainda ao que o próprio nome indica, seus integrantes se ligam a todos os demais humanos através dos que os cercam.

 Segundo Castells (2000), os períodos crescentes da tecnologia da informação introduziram uma nova forma de sociedade em rede. Concretizando a sociedade em rede como um domínio planetário, autenticidade esse potencial um grande modelo para a consolidação de soluções divididas diante de pontos complexos, a partir da interação multinacional e multicultural da sociedade mundial.

Praticamente hoje, a internet se tornou a nova sociedade, e tem se constituído em um espaço democrático de discussão. Todos os que têm contato com um computador com internet podem expressar suas opiniões acerca de um ponto central, tanto em salas de bate papo, fazer cursos on line, suas condições sociais, posições políticas ou grau de escolaridade. E a constante mobilização das pessoas na rede tem mostrado uma realidade inquestionável: as pessoas querem manifestações que atualmente começam em páginas virtuais se estendem para as ruas, e esse tem sido o grande tormento das autoridades mundiais.

As redes são apenas ferramentas nas quais o conteúdo veiculado depende apenas dos atores sociais, ou seja, é a partir da relação entre os usuários que elas se constroem. Por isso, a rede é uma construção coletiva, horizontal, multifacetada e compartilhada. Isso a torna um local sem hierarquia, uma vez que todos têm os mesmos direitos no campo virtual e é, nesse local, que os ativistas encontram espaço para disseminar pensamentos livremente e atingir pessoas de diversos locais para transformar ideias em ações coletivas.

Recentemente, o Brasil protagonizou um dos maiores movimentos social da sua história, em plena Copa das Confederações, mobilizando milhares de pessoas em diferentes regiões do território nacional e em pequenas proporções em territórios internacionais. Essa não é a primeira vez que um tipo de mídia tem forte influência no modo de fazer política; a cada nova mídia que surge, novos hábitos e práticas é gerada. COAN, (2013).

Deste modo as redes sociais estão colocadas em um espaço dinâmico, onde as decisões devem ser tomadas continuamente e com grande rapidez para que as oportunidades não sejam perdidas. Neste sentido, diariamente a rede social tem a necessidade em criar novos conceitos perante as questões sociais políticas da sociedade atual.

Cabe observar que por meio deste artigo, foi possível observar como as redes sociais influenciam na vida social do ser humano. Observa-se, também, a realização de escolhas estratégicas consideradas eficazes para manter-se nos movimentos globalizados. Por meio do estudo realizado vimos, que para uma propagação de mobilização independente do setor de atuação pode crescer e se consolidar na rede social estabelecendo uma estratégia voltada à satisfação e expectativas.

REFERÊNCIAS

CASSIANO, Adriele Machado. **Ativismo a partir das redes sociais**. Universidade de São Paulo, 2011.

MANSO, Vera Alice Gonçalves**. A Anatomia do Homem e as Redes Sociais.** Alto Araguaia – MT. 2015.